



FATOR NEUROTROFICO DERIVADO DO CÉREBRO (BDNF) COMO BIOMARCADOR PARA A PATOGÊNESE DA DEPRESSÃO

SAMARA MARQUES DE OLIVEIRA PEREIRA; ANA CLARA SOUZA DE OLIVEIRA;
FELIPE PAULO DA SILVA; WANESSA DE SOUZA OLIVEIRA; ANA CATARINA
SIMONETTI MONTEIRO

Introdução: O Transtorno Depressivo Maior (TDM), comumente denominado de depressão, está entre as principais causas de incapacidade e mortalidade precoce, o qual é considerado um sério problema de saúde pública. Nesse contexto, os biomarcadores são medidas biológicas que se relacionam com esse desfecho clínico, podendo auxiliar na melhoria das alternativas terapêuticas para a depressão. Recentemente, foi relatado que o Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro (BDNF) desempenha um papel vital na fisiopatologia e diagnóstico do TDM, assim auxiliando nas terapêuticas adotadas.

Objetivos: Descrever o papel do BDNF como biomarcador para a patogênese da depressão, evidenciando seu mecanismo terapêutico no TDM. **Metodologia:** Esse estudo ocorreu através da realização de uma revisão de literatura integrativa, a partir da base de dados Pubmed, se aplicando os Descritores em Ciências e Saúde (DECS): “BDNF”, “Biomarcador”, “Depressão”, através dos operadores booleanos AND, OR e NOT. Para a leitura exploratória, 26 artigos dos anos 2018 a 2023, nos idiomas português e inglês, foram encontrados. Destes, após seleção, leitura e revisão por pares dos artigos, 9 foram escolhidos e tiveram seus resultados e conclusões colocados em tabelas para análise.

Resultados: O BDNF é uma proteína da família das neurotrofinas codificada pelo gene BDNF, o qual desempenha um papel importante no crescimento e proliferação neuronal, na neurotransmissão sináptica e na neuroplasticidade. O estresse crônico reduz os níveis séricos de BDNF e de outras neurotrofinas, causando uma diminuição da plasticidade sináptica e da atrofia neuronal, enquanto que os seus níveis elevados estão associados à melhoria do funcionamento cerebral e à diferenciação neuronal. A literatura mostra que a concentração desse biomarcador é um fator útil para a determinação entre indivíduos saudáveis e deprimidos, tendo em vista que, os antidepressivos elevam o BDNF circulante, o qual se encontra aumentado em indivíduos tratados com antidepressivos, em relação àqueles não medicados. Outrossim, a prática de exercícios físicos aeróbicos estimulam a produção cerebral de BDNF. **Conclusão:** É evidente que as concentrações do BDNF se encontram alteradas no diagnóstico psiquiátrico da depressão. A partir disso, mais pesquisas necessitam ser realizadas, a fim de que informações precisas sobre os efeitos fisiológicos e patológicos do BDNF sejam obtidas.

Palavras-chave: **BDNF; TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR; MARCADOR BIOLÓGICO; NEUROTROFINA; FISIOPATOLOGIA**